

The background features a complex, layered composition of abstract shapes. At the top, there are dark, rounded, cloud-like forms. Below these, a large, light-colored, brush-stroke-like shape dominates the center. The bottom portion of the image is filled with dark, jagged, spiky shapes that resemble stylized leaves or branches. The overall color palette is monochromatic, consisting of various shades of brown, tan, and beige.

25 DE ABRIL  
A 10 DE MAIO

ARMANDO ALVES

Exposição organizada pelo  
Sindicato dos Bancários do Norte

**1 COLEÇÃO ÁRVORE**

Maio 1980

Serigrafia a 3 cores 45x36 cm  
 Papel offset 65x50 cm  
 125 provas numeradas de 1 a 125  
 5 provas de artista numeradas de I a V  
 5 provas de ensaio numeradas de I a V  
 Todas assinadas  
 Editada pela Cooperativa de Actividades Artísticas Árvore

**2 ARCO IRIS**

Maio 1981

Serigrafia a 4 cores 42x42 cm  
 Papel Arches 88, 75x51,5 cm  
 50 provas numeradas de 1 a 50  
 5 provas de artista numeradas de 1 a 5  
 Todas assinadas  
 Edição do Autor

**3 JANELA**

Novembro 1981

Serigrafia a 8 cores 53x45 cm  
 Papel offset 76x56 cm  
 200 provas numeradas de 1 a 200  
 30 provas de artista numeradas de I a XXX  
 Todas assinadas  
 Edição de Têxteis Carlos de Sousa, Lda.

**4 PORTO**

Março 1982

Serigrafia a 5 cores 57x42 cm  
 Papel copka 70x50 cm  
 50 provas numeradas de 1 a 50  
 5 provas de artista numeradas de 1 a 5  
 Todas assinadas  
 Edição «Grupo Série»

**5 HOMENAGEM A AUGUSTO GOMES**

Abril 1982

Serigrafia a 20 cores 50x50 cm  
 Papel offset 56x56 cm  
 120 provas numeradas de 1 a 120  
 30 provas de artista numeradas de I a XXX  
 Todas assinadas  
 Edição do Teatro Experimental do Porto

**6 1.º DE MAIO**

Maio 1982

Serigrafia a 4 cores 20x17 cm  
 Papel Arches 88, 38,5x28,5 cm  
 50 provas numeradas de 1 a 50  
 10 provas de artista numeradas de I a X  
 Todas assinadas  
 Edição do Autor

**7 ALENTEJO**

Agosto 1982

Serigrafia a 8 cores 56x37 cm  
 Papel fabriano 70x50 cm  
 200 provas numeradas de 1 a 200  
 20 provas de artista numeradas de I a XX  
 20 provas H.C numeradas de I a XX  
 10 provas oficina numeradas de I a X  
 Todas assinadas  
 Edição da Imprensa Nacional-Casa da Moeda

**8 ALENTEJO**

Outubro 1982

Serigrafia a 11 cores 50x37 cm  
 Papel offset 70x50 cm  
 200 provas numeradas de 1 a 200  
 20 provas de artista numeradas de I a XX  
 10 provas oficina numeradas de I a X  
 Todas assinadas  
 Edição da Revista Europa/80

**9 BOEGA**

Março 1983

Serigrafia a 6 cores 65,5x48,5 cm  
 Papel Arches 88, 76x56 cm  
 100 provas numeradas de 1 a 100  
 30 provas de artista numeradas de I a XXX  
 Todas assinadas  
 Edição de Porto Boega Hotel

**10 25 DE ABRIL**

Abril 1983

Serigrafia a 11 cores 39,5x31,5 cm  
 Papel offset 70x50 cm  
 200 provas numeradas de 1 a 200  
 50 provas de artista numeradas de 1 a 50  
 Todas assinadas  
 Edição do Club Militar Naval

**11 MINHO/BRAGA**

Outubro 1983

Serigrafia a 6 cores 40x40 cm  
 Papel Velin Arches 65x50 cm  
 100 provas numeradas de 1 a 100  
 20 provas de artista numeradas de I a XX  
 Todas assinadas  
 Edição do Governo Civil de Braga

**12 ALENTEJO**

Dezembro 1983

Serigrafia a 10 cores 52,5x40 cm  
 Papel Velin Arches 65x50 cm  
 100 provas numeradas de 1 a 100  
 25 provas de artista numeradas de I a XXV  
 Todas assinadas  
 Edição de S.M.L.

**13 ALENTEJO**

Dezembro 1983

Serigrafia a 10 cores 52,5x40 cm  
 Papel moulin du gue 65x50 cm  
 100 provas numeradas de 1 a 100  
 30 provas de artista numeradas de I a XXX  
 Todas assinadas  
 Edição de S.M.L.

**14 25 DE ABRIL**

Abril 1984

Serigrafia a 10 cores 40x40 cm  
 Papel offset 65x50 cm  
 100 provas numeradas de 1 a 100  
 20 provas de artista numeradas de 1 a 20  
 Todas assinadas  
 Edição da Revista Vértice

**15 25 DE ABRIL**

Abril 1984

Serigrafia a 10 cores 54x40 cm  
 Papel offset 65x50 cm  
 115 provas numeradas de 1 a 115  
 10 provas de artista numeradas de 1 a 10  
 Todas assinadas  
 Edição do Centro Cultural do Alto Minho

**16 ALENTEJO**

Maio 1984

Serigrafia a 7 cores 52,5x40 cm  
 Papel Velin Arches 65x50 cm  
 100 provas numeradas de 1 a 100  
 5 provas de artista numeradas de 1 a 5  
 Todas assinadas  
 Edição do Autor

**17 ALENTEJO**

Julho 1984

Serigrafia a 7 cores 52,5x40 cm  
 Papel Velin Arches 65x50 cm  
 100 provas numeradas de 1 a 100  
 10 provas de artista numeradas de 1 a 10  
 Todas assinadas  
 Edição do XII Congresso Internacional de Gastrenterologia

**18 10 ANOS DE ABRIL**

Agosto 1984

Serigrafia a 16 cores 50x40 cm  
 Papel offset 65x50 cm  
 100 provas numeradas de 1 a 100  
 10 provas de artista numeradas de I a X  
 Todas assinadas  
 Edição da Dorn do P.C.P. do Porto

**19 PORTO**

Novembro 1984

Serigrafia a 9 cores 54x36 cm  
 Papel offset 70x50 cm  
 125 provas numeradas de 1 a 125  
 10 provas de artista numeradas de I a X  
 Todas assinadas  
 Edição do Jornal do Futebol Clube do Porto

## ARMANDO ALVES

Nasceu em Estremoz em 1935.

Fez o Curso de Preparação às Belas-Artes na Escola de Artes Decorativas António Arroio, em Lisboa. Radicado no Porto, aqui completou o Curso de Pintura da Escola Superior de Belas-Artes, onde foi Professor-Assistente, de 1962 a 1973. Em 1964, a convite da Fundação Calouste Gulbenkian, efectua uma visita de estudo a Londres.

A sua obra tem sido exposta frequentemente, no País e no estrangeiro.

No País são de salientar: a X Exposição Geral de Artes Plásticas, em Lisboa, em 1956; a Primeira Exposição de Artes Plásticas organizada pela Fundação Calouste Gulbenkian, em 1957; todas as Exposições magnas e extra-escolares da Escola Superior de Belas-Artes do Porto, desde 1958; Exposição de Arte Moderna em Amarante, em 1960; Doze Artistas da metrópole em Lourenço Marques, em 1960; Festival de S. Lucas, em Évora, em 1960; Exposição de Artes Plásticas integrada na Queima das Fitas, em Coimbra, em 1961 (Primeiro Prémio de Pintura); Exposição inaugural da Cooperativa de Actividades «Árvore», no Porto, em 1963; Exposição de Arte Moderna no Cinquentenário da morte de Amadeu de Sousa Cardoso, em Amarante; Exposição inaugural da Galeria Divulgação, no Porto, em 1967; Exposição individual, na Escola Superior de Belas-Artes do Porto, em 1964; na Cooperativa de Actividades Artísticas «Árvore», em 1965; «Levantamento da Arte do séc. XX no Porto», Exposição no Museu Nacional Soares dos Reis, Porto 1975; na Galeria do Jornal de Notícias, em 1978, e na mesma Galeria em Maio de 1981; Aspectos de Arte Abstrata, 1970-1980, Sociedade Nacional de Belas-Artes, Lisboa 1982; Arteder'82, Muestra Internacional de Arte Gráfica, Bilbao 1982; Gráfica de Portugal, Galeria Am Weidandamm, Berlim, 1982; Exposição de Artes Gráficas no Museu dos Biscainhos em Braga, 1983; 1.ª Exposição Nacional de Desenho na Cooperativa Árvore, Porto, 1983; Mostra de Artes Gráficas «Grafiporto 83», Museu Nacional Soares dos Reis, 1983; «Quadros de uma Exposição», exposição no Posto de Turismo da Câmara Municipal de Matosinhos, 1984; Exposição na Galeria Altamira com Jorge Pinheiro, José Rodrigues, Mário Américo e Zulmiro Lisboa 1984; «15 Artistas Portugueses» no Goethe Institut, na Alemanha Ocidental 1984; IV Bienal de Vila Nova de Cerveira, 1984.

No estrangeiro, participou nas seguintes exposições:

11 Pintores Portugueses, na Galeria Abril, Madrid, em 1958; Exposição de Arte Portuguesa, em Antuérpia, em 1961; II Bienal de Paris, em 1961; Exposição da Fundação Calouste Gulbenkian, Bagdade, em 1966.

Está representado no Museu Nacional Soares dos Reis Porto; Museu Sousa Cardoso Amarante; na colecção da Fundação Calouste Gulbenkian; no Centro de Arte Moderna da mesma Fundação, e em várias colecções particulares.

Desde cedo ligado às Artes Gráficas a ele se deve, com a sua actividade, uma profunda renovação e valorização, já demonstrada na exposição individual que realizou na Escola Superior de Belas-Artes do Porto, em 1965, e desde então em muitas outras realizações.

D-EPH/A2-1108

- SERIGRAFIAS DE ARMANDO ALVES -  
\*\*\*\*\*

"A oficina é clara e limpa, comprida como as histórias de neblina, não isenta de surpresa". - assim começava um belo texto de Mário Cláudio, escrito há pouco mais de dois anos, para o catálogo de uma exposição de artes gráficas de Armando Alves, no Museu dos Biscainhos, em Braça.

Nessa mesma oficina, desde 1980, tiveram seu começo todas estas serigrafias que, em boa hora, alguém teve a lembrança de servirem para início das actividades culturais do Auditório do Sindicato dos Bancários do Norte. Escolha acertada a destas serigrafias que são bem uma antologia dos mais belos trabalhos feitos por Armando Alves nesta modalidade que apareceu no último após-guerra e veio dar um grande impulso à reprodução de imagens artísticas.

A serigrafia é um processo de impressão directa que permite tiragens elevadas sem afectar a qualidade das provas e muito contribui para uma mais larga democratização da criação artística.

Armando Alves também se sentiu atraído por esta forma artesanal de comunicação que enriqueceu com a qualidade e rigor do seu grafismo e o poder criativo da sua imaginação. Profundo conhecedor dos processos e dos materiais que se utilizam na oficina acompanha, muitas vezes, junto do serígrafo a execução do trabalho.

No verão passado assistiu à feltura de uma serigrafia, acompanhando Armando e os serígrafos durante toda uma manhã e parte de uma tarde.

A oficina era também clara e limpa, como a outra, mas não era comprida e, surpreendentemente, as horas passaram como se o tempo tivesse parado.

A mesa é o centro das operações onde os serígrafos - impressor e assistente - vão actuar com gestos rápidos e precisos; depois de acertada a matriz coloca-se a folha de papel branco e sobre ela ajusta-se o primeiro clichê e espalha-se a primeira cor com a ajuda da "raclette" (pau de rasolira) que força a tinta a manchar o papel através de uma rede. Impressa a primeira cor, repete-se a operação tantas vezes quantas as cores a estampar. E foram dezasseis cores nesse dia, na oficina clara e limpa! E na brancura do papel, bastantes horas depois, completou-se a estampagem da primeira prova de oficina que viria a ter o nome de "10 anos de Abril". Ela aí está para nossa contemplação. Armando Alves com todo o seu saber, paciência e amor acompanhou todo o trabalho dos admiráveis artífices - Osório e Mary-que executaram a serigrafia.

São temas predominantes nesta mostra a "terra alentejana", terra-mémória das raízes do artista, com as suas searas azuis e verdes, vermelhas e amarelas, e o "25 de Abril" que com as suas pombas brancas e seus cravos rubros são um prolongamento "... dos mais belos cartazes que a liberdade, nos últimos anos e em defesa da própria, trouxe às paredes da cidade..." - como bem exprimiu Oscar Lopes, ainda há poucos dias, na festa de homenagem a Armando Alves e à notável qualidade da sua obra de pintor, grafista e organizador de livros.

Abril - 1985

Luis Fortuna de Carvalho  
(Sócio nº 15232 do SBN)

*Para Heleth Park*  
*Com - who*  
*Art*